

SUMÁRIO

FITA 1- LADO A

- Incorporação do Apelido Dazinho ao nome, em virtude da campanha para o Senado em 86;

Origens

- Nasceu em 08 de agosto de 1922 em Virginópolis;
- Filho de lavradores agregados de um fazenda;
- Família composta pôr oito pessoas. Depois da morte das mãe, há um novo casamento do pai, no qual vieram mais 9 irmãos;
- Estudou até o 3^o ano primário;
- Veio para Belo Horizonte em 1934;
- Trabalhavam em Virginópolis como meeiros;
- Começou a trabalhar com os pais a partir dos cinco anos;
- Mãe : Alzira Nogueira Pimenta;
- Pais de formação católica;
- As pregações nas missas se caracterizavam pôr serem duras e ameaçadoras;
- Havia uma padre holandês que condenava o jogo de cartas;
- Os padres eram muito políticos e sempre a favor dos mais ricos;
- Igreja era importante na questão da fé;
- Pai gostava de cantar;
- Tem boas lembranças de sua madrastra;
- Política regional definida segundo interesses dos poderosos;
- EM 29, é construída uma estrada que ligava a cidade à Belo Horizonte ;
- Professores muitos duros e não raro usava ma palmatória.

SUMÁRIO

FITA 1- LADO B

Infância

- Criança tem que ser criança;
- Quando criança, não desfrutou muito, pôr trabalhar cedo;
- Pôr não terem acesso a bens sofisticados, tudo o que conseguiam, recebiam com alegria, mas sem se preocupar em obter mais;
- Boas lembranças dos contatos com os vizinhos;
- Autores que escrevem enfocando que o brasileiro não possui cultura do trabalho, não conhecem a realidade, ou estão a serviço do poder;
- Pai⇒ mentalidade servil;
- Pai⇒ José Gomes de Souza;
- Madrasta ⇒ Ernestina de Souza;
- Histórias de assombração;
- Predileção dos pais pôr escolherem os padrinhos de batismo de seus filhos dentre as pessoas ricas da região;
- Aos 12 anos veio par Belo Horizonte ficando no Instituto João Pinheiro,
- Nesse Instituto existia uma fazenda agrícola e servia como reformatório.

SUMÁRIO

FITA 2- LADO A

Lembranças de família

- Mãe fazia farinha de milho e vendia pôr encomenda;
- Casa de “Pau-a-pique”;
- Casa não possui trancas internas;
- Remédios caseiros;
- Normalmente recebiam as visitas na cozinha;
- Mentalidade servil de seu pai era cultural;
- Quando criança, realizou muitas peraltices;
- Não falavam de assuntos políticos entre as camadas baixa da região;
- Família Coelho, de grande influência boa região;
- Rotina de trabalho, indo dormir ao escurecer.

SUMÁRIO

FITA 2- LADO B

Lembranças de infância

- Jornada de 12 horas diárias;
- Em épocas de frio, acendia-se o fogão de lenha;
- Foi morar na casa de uma professora, de favor, no período em que a sua mãe morrera.

Vida no Reformatório

- Foi mandado para Belo Horizonte, pela professora para obter melhores condições de vida;
- Mudança \Rightarrow perda dos pontos de referência;
- Se adaptou bem à rotina de trabalho do Instituto;
- Aos 16 anos foi trabalhar de office boy na Escola de Agronomia de Florestal;
- Veio para Belo Horizonte trabalhar como servente de pedreiro;
- Em Belo Horizonte foi morar na casa de um inspetor de trânsito;
- Foi procurar um de seus irmãos em Nova Lima para conseguir um emprego.

SUMÁRIO

FITA 3- LADO A

Vida no Instituto João Pinheiro

- transformação radical em sua vida;
- Dormitório e refeitório comuns;
- Disciplina rígida;
- Punições relacionadas às restrições ao lazer;
- Teve mais interesse pelo trabalho do que pelo estudo;
- No Reformatório, através do convívio, recebeu noções de sexualidade.

Nova Lima

- Foi a procura de um irmão que fora criado com a avó;
- Nova Lima ⇒ referencial de trabalho;
- Trabalho duro e de alta periculosidade;
- No Instituto, os internos não tinham acesso à informação;
- Começou a se conscientizar a partir de 41 quando começou a frequentar as assembleias dos trabalhadores da mina;
- Começou a trabalhar na Mina de Morro Velho a partir de contatos feitos pelo irmão;
- Falsificou a idade para atingir a maioridade, para poder ir trabalhar;

Mina de Morro Velho

- Primeira descida com muito medo;
- Condições precárias de trabalho;
- Trabalhavam com roupas próprias;
- Detalhes sobre o trabalho na mina;
- No início trabalhava oito horas dentro da mina, modificado com a greve de 41, do qual foi a primeira que participou;
- Os trabalhadores mais especializados da mina eram espanhóis.

A FITA 03 NÃO POSSUI O SEU LADO B

SUMÁRIO

FITA 4- LADO A

Vida de mineiro

- Profissão de mineiro é muito braçal;
- Maquinário muito pesado e rústico;
- Trabalho de pá é o mais pesado e o inicial;
- Trabalhou com pá pôr uns 15 anos;
- Detalhes sobre o trabalho na mina;
- Perigo de pegar doenças propiciadas pôr uma camada de poeira que se aloja nos pulmões;
- Depois do serviço de pá, trabalhou seção de refrigeração, chegando a ser o encarregado desse setor;
- Transferiu-se par o setor de transporte de materiais;
- Primeiro mandato para ao sindicato foi em 52 , como secretário;
- Trabalho na mina era hierarquizado;
- Trabalho dos arrancadores de choco;
- Irmão se casou e voltou para a roça, e então ficou morando sozinho em Nova Lima;
- Se casou em 53;
- Passaram a moram em casas da empresa.

SUMÁRIO

FITA 4- LADO B

Quotidiano em Nova Lima

- Casas sofreram influência dos ingleses: preocupação com higiene;
- Como lazer tinham o jogo de cartas, que depois abandonou em função da Igreja e pôr estar em situação precária, devido às apostas;
- Jogos de cartas ⇒ integração
- Entrou para a JOC pôr influência de um padre Local;
- Dazinho ⇒ apelido materno;
- Ferias de quinze dias para quem não faltasse mais de 6 vezes ao ano.

Movimento operário

- Sindicato ⇒ conhecimento das leis que os interessavam;
- Folgavam somente domingo
- Problema da tecnologia e a diminuição de emprego;
- JOC ⇒ conscientização dos problemas operários.

SUMÁRIO

FITA 5- LADO A

Movimento operário

- Entrou para o movimento operário pôr intuição;
- O movimento operário focou mais claro em sua mente após a sua entrada para a JOC;
- Entrada na JOC pôr intermédio do pároco da cidade;
- Assistência eclesiástica de Padre Lage foi muito importante par o movimento;
- Leitura doe Evangelhos lhe possibilitou maior conhecimento sobre a necessidade de um movimento operário;
- Tinha aversão à comunistas, até a leitura dos Evangelhos, quando mudou a sua opinião;
- Religião Católica nesse momento estava mais preocupada Com as pregações do que com o social;
- No sindicato dos Mineiros de Nova Lima, embora os comunistas fossem fortes, a direção era formada pôr pessoas ligadas à Igreja;
- Comunistas eram perseguidos pela empresa;
- Comunistas voltados para a defesa do direito dos trabalhadores;
- Início dos sindicato devido à pressão dos comunistas;
- Empresa criou um sindicato dos trabalhadores com orientação de combater o sindicato feito pelos comunistas;
- Maior atuação dentro do Sindicato;
- 1952 assume o cargo de secretário no sindicato;
- Empresa contratou jagunços parta intimidar os seus trabalhadores ⇒agressões físicas e mortes;
- Clima de trabalho bastante tenso;
- Trabalhadores que não conseguiam focar dentro da mina era apelidados de : “Sá Maria”;
- Cultura que não permitia mulheres ou padres de entrarem nas minas, com a superstição de que estes causariam acidentes ⇒ Empresa utilizou-se desse pensamento para impedir visitas à mina.

SUMÁRIO

FITA 5- LADO B

- Quando presidente do sindicato, defendeu a idéia de permanência da diretoria no recinto somente quando necessário;

Lutas

- 1953 ⇒ luta pela taxa de insalubridade;
- Enfrentamento de jagunços e do Ministério do Trabalho;
- Normalmente quem se candidatava para o sindicato eram pessoas que possuíam estabilidade, conseguida após dez anos de serviço;
- Devido às condições de insalubridade, a expectativa de vida era muito baixa entre os trabalhadores;
- Sindicato dos Mineiros de Nova Lima era um dos maiores do Brasil;
- A sociedade em geral, era contra o sindicato;
- Empresa tinha grande controle sobre a cidade;
- Para se fazer uma assembléia sindical, era necessário uma autorização da Delegacia Regional do Trabalho, sediada em Belo Horizonte ;
- Proposta de criação do “Grupo de Compras” com produtos a preço de custo comprados em Belo Horizonte ;
- Crescimento do sindicato.

SUMÁRIO

FITA 6- LADO A

Vida Sindical

- Ministério do Trabalho está mais voltado para os empresários do que para os próprios trabalhadores;
- Ministério exigia atestado de bons antecedentes para as pessoas que queriam se candidatar à presidência dos sindicatos;
- Assembléias dos trabalhadores era muito freqüentadas;
- Nas assembléias todos tinham direito à palavra;
- Havia uma subserviência dos comerciantes locais em relação à Empresa;
- A medida em que foi se aprofundando na luta trabalhista, houve um crescimento cultural, devido ao convívio com pessoas mais bem preparadas;
- Possuía uma visão de que trabalhador não deve se misturar com política. Essa sua visão se modificou em 61;
- Iniciação na carreira política pôr convite de amigos, devido à sua força local;
- Quando se casou em 53, já era diretor do sindicato;
- O sindicato, e depois a política, tomavam-lhe a grande parte do tempo;
- Foi candidato à prefeito de Nova Lima pelo PTB, perdendo às eleições.

SUMÁRIO

FITA 6- LADO B

Vida Política

- Entrada para o PDC;
- Resistência ao seu nome, pois era visto como comunista, apesar de ser membro da JOC;
- Nesta época, a Igreja tinha pregação muito espiritualista ⇒ contatos com Jacques Maritain;
- Minas Gerais ⇒ Conservadorismo das elites devido à cultura interiorana;
- Igreja contribuiu para conservadorismo em Minas.

Campanha para Deputado Estadual

- Início em Nova Lima, quando terminava o mandato de presidente do sindicato, no qual se elegera para o biênio 61/62;
- Base da campanha em Nova Lima, mas que m o elegeram foram os estudantes de Belo Horizonte que fizeram campanha pelo interior;
- Operário eleito pôr estudantes;
- Operário nunca vota em operário;
- Campanha tinha pôr plataforma e tema da preservação do uso do subsolo e a atuação nos meios sociais;
- Importância da MEB - Movimentos de Educação de Base;
- Críticas ao pessoal do PTB;
- Anos 53/54 ⇒ melhores pra os trabalhadores ⇒ Getúlio Vargas mito e fortalecimento de João Goulart;
- Não foi um getulista;
- Conheceu o Padre Lage e a JOC em 47;
- Padre Lage era de esquerda e ligado ao PTB;
- Mesmo eleito deputado estadual, continuou a trabalhar na mina.

SUMÁRIO

FITA 7- LADO A

Deputado Operário

- A rotina de trabalho na mina não mudou depois da eleição;
- A Empresa era contra a sua presença;
- Saia da mina e ia para a Assembléia Legislativa;
- Assembléia possui um ritmo de trabalho;
- Procurava representar os trabalhadores;
- Necessidade de que os trabalhadores participem da política;
- Junto com ele, haviam outros representantes dos trabalhadores , como Clodesmidt Riani e Sinval Bambirra;
- Embora muitos deputados não gostassem da presença de representantes dos trabalhadores, não houve nenhuma retaliação às suas ações;

Efervescência do pré golpe

- Brizola o os programas na Rádio Mayrinck Veiga;
- Deputados tensos com o governo Jango;
- Devido as suas atividades, tinha pouco tempo para a família;
- Ajudou na fundação de muitos sindicatos rurais; que surgiram no governo de João Goulart que estava criando uma infra-estrutura para a reforma agrária;
- Jango ⇒ tinha posições políticas amplas;
- Tinha péssimas relações com o governo de Magalhães Pinto;
- Ano de 64 ⇒ dificuldades começaram com o comício de Jango em 13 de março;
- Alguns governadores, dentre eles Adhemar de Barros e Carlos Lacerda eram contra a política de Jango;
- Reformas de Jango eram contra interesses norte-americanos.

SUMÁRIO

FITA 7- LADO B

O Golpe

- Brasil empresarial X Brasil operário (com ‘varias’ divisões);
- Movimentos sindicais não esperavam um golpe de estado;
- O CGT englobou todas as correntes políticas e ideológicas da época, para um movimento de reivindicação;
- Igreja Católica tinha alguns padres que apoiavam a luta operária, e alguns grupos como a JEC, JOC JUC;
- Ficou sabendo do golpe, quando estava na Assembléia;
- Discurso contra a prisão de Sinval Bambirra;
- Saiu da Assembléia pulando uma janela;
- Foi se esconder na casa dos padres Agnaldo de Luiz Viegas;
- Foi denunciado e preso no DOPS;
- Esteve preso junto com Antônio Faria;
- Sindicato tentou fazer um movimento de solidariedade, mas foi desarticulado pela polícia, que mais tarde, através da Casa Militar, nomeou interventores na direção dos Sindicatos;
- Antônio Faria e o caso dos caixotes da Tchecoslováquia ⇒ suspeita de terrorismo;
- Inocentes úteis;
- Muitos fazendeiros denunciavam empregados como comunistas para não pagarem indenizações.

SUMÁRIO

FITA 8- LADO A

Prisão

- Ajuda a um carcereiro que estava com uma filha doente;
- Início na prisão era difícil;
- Sessões de Tortura;
- Com o passar do tempo a violência foi cessando;
- Teve o registro de deputado cassado junto com o de Sinval Bambirra e de Clodesmidt Riani, pôr iniciativa dos outros deputados;
- Deputados fizeram um processo para efetivar a cassação;
- Amigos providenciaram a contratação do advogado Jair Leonardo Lopes para defendê-lo;
- Magalhães Pinto, um dos articuladores do golpe;
- Edgar da Mata Machado, secretário de Magalhães Pinto, quando estourou o golpe, pediu exoneração do cargo;
- Não imaginavam que iriam ficar tanto tempo presos;
- Medo de perder algumas conquistas trabalhistas;
- Foi acusado de tentar envenenar a caixa d'água de Belo Horizonte ;
- Foi acusado de ser comunista, pensamento este que não tinha;
- Prenderam muitas pessoas, só porque eram ligadas ao sindicato;
- Ficou tres meses incomunicável com a família;
- Família foi assistida pelo Movimento Familiar Cristão;
- Foi julgado em Juiz de Fora junto com Bambirra e Riani;
- Bambirra, junto com o padre Lage conseguiram fugir e se refugiar na embaixada de Cuba;
- Recebeu convite para se exilar no Chile, no governo de Eduardo Frei;
- Decidiu ficar pôr causa da família;
- No julgamento, foi acusado pelo promotor de atividades comunistas, e de querer envenenar a caixa d'água de Belo Horizonte ;
- Se considerava preso mais livre do que os que estavam soltos, devido ao constante estado de medo devido ao fato de serem vigiados;
- Foi condenado à 18 anos de prisão, mas o seu advogado recorreu e conseguiu abaixar a pena para 2 anos e 6 meses de prisão.

SUMÁRIO

FITA 8- LADO B

- No início do golpe e do período da prisão, os carcereiros colocavam os rádios em volume alto para que todos ouvissem as notícias favoráveis ao golpe;

Saída da prisão

- Saída da prisão e dificuldades financeiras;
- Trabalhava com a sua Kombi em Nova Lima carregando passageiros;
- Não tinha carteira de motorista adequada para o serviço e precisou tirar uma às pressas;
- Através de um gesto de solidariedade de um amigo, começou a trabalhar com apontador na construção de um prédio;
- Depois foi trabalhar em uma granja em Venda Nova;
- Foi dispensado da Mina de Morro Velho pôr justa causa devido ao fato de ficar mais de 2 anos e meio preso;
- Quando saiu da prisão, trabalhou em movimentos de associação de bairro cm a Pastoral da Periferia;
- Voltou novamente a ser preso, devido às atividades na Pastoral, em 68;
- Lembranças do AI-5;
- Era constantemente levado à delegacia;
- Movimentos de esquerda da Igreja foram cassados;

Lembranças da tortura

- Faixas amarelas ⇒ civis que auxiliaram nas torturas
- Em 70 se mudou para Venda Nova

SUMÁRIO

FITA 9- LADO A

Prisão

- Visitas familiares;
- Prisão em Juiz de Fora ⇒Clima de hostilidade;
- Período anterior ao golpe, o s sindicatos estavam crescendo devido as conquistas adquiridas;
- Crescimento dos sindicatos rurais e apoio em Minas Gerais do Delegado da SUPRA, João Pinheiro Neto;
- Golpe Militar ⇒ lideranças desarticuladas, propiciando a criação de um noivo sindicalismo;
- Atualmente se tem menos trabalhadores sindicalizados, do que antes;
- Governo junto com as classes produtoras sempre combatem os direitos da classe trabalhadora;
- Rombos na Previdência dados pôr elementos ca camada dominante;
- É contra a reforma da Previdência.

Assembléia

- Campanha de 62 estava empolgado, mas ao ser eleito e nas primeiras atividades na Assembléia, se decepçionou com a estrutura desta;
- Discussões visavam interesses partidários, principalmente PSD e UDN;
- Questões trabalhistas somente atender aos anseios dos funcionários públicos;
- Deputados operários não recebiam apoio em suas propostas;
- Se sentiam marginalizados na Assembléia;
- Preciso acabar com a cultura que faz com que o trabalhador não vota em trabalhador;
- Em 74, passou a atuar em associações de bairros;
- Francisco do Nascimento ⇒Presidente da UTP;
- Quando preso, uma das filhas de Chico do Nascimento fora batizada no DOPS pelo padre José Afonso.

SUMÁRIO

FITA 9- LADO B

- Batizado no DOPS;
- Alguns de seus amigos no sindicato passaram a evitá-lo;
- O sindicato dos mineiros foi se desmoronando com a entrada de interventores na direção;
- Ernani Pessoa foi presidente do sindicato pôr indicação da Empresa;
- Sindicatos de fachada;
- Trabalhadores não gostavam da denominação de Nova Lima como a “Cidade Vermelha”

SUMÁRIO

FITA 10- LADO A

Participação política após a liberdade e o fim da cassação dos direitos políticos

- Apoio a candidatos de classe média com Edgar Amorim e Cássio Gonçalves;
- Participou das campanhas de Edgar da Mata Machado de Antônio Faria;
- Devido a sua recente situação, foi impedido de se filiar ao MDB;
- PTB ⇒ ninho de fazendeiros e industriais;
- Em Minas haviam figuras de posição contrária a ditadura, como o professor Edgar da Mata Machado e Marcos Tito.

Movimentos urbanos

- A partir de 74, passou a trabalhar e a ficar conhecido nos bairros;
- Era ligado à Ação Católica Operária, que era uma extensão da JOC;
- Era um braço da Igreja, muito questionado pelas suas posições.

Partido dos Trabalhadores

- Crítico em relação ao Partido no que diz respeito ao sindicalismo, e ao não reconhecimento dos feitos de antes;
- MDB não tinha afinidade com os trabalhadores;
- Se filiou ao PT em 85;
- PT é o que melhor representa os interesses dos trabalhadores;
- Muita participação na Igreja ⇒ Participação em 82 em debates promovidos pela ASA - Ação Social Arquidiocesana;
- A grande de seu salário como deputado era revertida para a fundação de movimentos sociais;
- A sua visão não foi compreendida pôr sua família;
- 1986 ⇒ campanha para o Senado e a sua votação expressiva.

SUMÁRIO

FITA 10- LADO B

Campanha para o Senado

- Perdeu a eleição para os candidatos Ronan Tito e Alfredo Campos;
- Na época da campanha, trabalhava na Marco Vinte Construções;
- Imagem mais positiva do PT;
- Seu s votos foram dados, na maioria, por estudantes;
- É contra a idéia de biblioteca. “Livro é para ser lido, e não guardado em prateleiras”;
- Propões uma rotatividade de livros para que todos leiam;
- Apesar de manter contato com algumas lideranças do PT, possuía uma certa distância de Lula;
- Após campanha para o Senado continuou a percorrer o interior para expandir as propostas do PT;
- Campanhas sofisticadas não mostram a verdadeira face dos candidatos. É a favor do “corpo a corpo” com os eleitores;
- Fazia contatos com as igrejas locais;
- Recebeu muitas cartas e fez questão de respondê-las.

SUMÁRIO

FITA 11- LADO A

- Resposta às cartas recebidas na campanha ao Senado;
- Manteve contato com várias camadas da população, e o que mais lhe deixava feliz era o contato com as pessoas humildes e analfabetas ⇒ identificação;
- Campanha ao Senado⇒ Reconhecimento da luta empreendida;
- Antes dele, o PT já tinha, em 82 indicado o nome de Joaquim, um metalúrgico, para concorrer ao Senado;
- Sua campanha foi patrocinada pelo partido;
- Se afastou da Marco Vinte Construções pôr três meses para se dedicar à campanha;
- Pessoas pós ditadura estavam mais tolerantes com a esquerda;
- Mudança em, alguns trabalhadores que começaram a se conscientizar;
- Após perda da eleição, voltou ao trabalho;
- Fez parte da comissão pró-constituente em Minas Gerais, em 88;
- Não é a favor da Constituição de 88, pois não trouxe mudanças significativas para o Brasil;
- Batidas policiais: agressão às liberdades individuais.

SUMÁRIO

FITA 11- LADO B

Partido dos Trabalhadores

- Membro do diretório Municipal do PT e membro da comissão de ética do partido;
- Campanha para a presidência em 89 ⇒ momento grandioso na política mineira;
- Era respeitado pelos militantes do partido, a maioria jovens;
- Divergência com a direção na questão dos cartazes feitos sem a sua autorização;
- É contra as campanhas difamatórias na política;
- Não tinha aspirações a nenhum cargo político, e quando se candidatou ao Senado, foi porque seu perfil se enquadrava às aspirações do Partido;
- Eleições de 89 ⇒ PT se dividiu entre os eufóricos e os mais “pés no chão”;
- Classe dominante e a sua capacidade de organização;
- Dia Internacional da Mulher e a pesquisa divulgada sobre as mulheres mais expressivas no país;
- Propaganda da mídia em cima de Tancredo Neves, um homem de direita que possuía algumas ações corajosas;
- Impeachment de Fernando Collor ⇒ povo induzido e conduzido.

SUMÁRIO

FITA 12- LADO A

Acidente em 91

- Recessão do Governo Collor, foi transferido para trabalhar em uma fazenda;
- Era administrador da fazenda;
- Foi um dos momentos mais felizes de sua vida;
- Gosto pela solidão;
- Queda do cavalo e danos na coluna cervical;
- Transferência para Brasília;
- Relato de sua vida pós acidente;
- Continua ligado na política;
- Avanço tecnológico do capitalismo versus fórmulas antigas sindicais;
- Necessidade de se criar fórmulas novas;
- Fechamento de parte da Mina de Morro Velho arruinando o sindicato;
- Na fazenda, antes do acidente, tentou um contato com os sindicatos rurais, mas esses estavam muito desorganizados e arredios;

SUMÁRIO

FITA 12 - LADO B

- Trabalho contra Fernando Collor;

Reflexões

- Se sentia sozinho em suas lutas;
- Gosto pela solidão;
- Força física \Rightarrow disposição que o mantinha;
- Orgulho de usar o uniforme da mina;
- Bom cristão \Rightarrow fé arraigada de si mesmo;
- Até hoje não perdeu a fé;
- Não tem mais disposição de conscientizar os trabalhadores para a luta sindical, devido a debilidade física;
- Atitude em relação as entrevistas realizadas.